

# Observadores da UE desmentem “andarem metidos” na campanha do MDM

Um semanário de Moçambique acusou os observadores da União Europeia (UE) às eleições de estarem “metidos na campanha de certos partidos políticos”, mas o chefe adjunto da missão negou à “Lusa” qualquer violação das normas. O jornal Domingo diz que os observadores violaram as normas sobre o processo de observação, e conta que dois deles, no dia 05 de Outubro, “escoltaram” Daviz Simango, candidato a Presidente e líder do partido MDM, entre Maputo e Xai-Xai, na província de Gaza.

“Estiveram num meio festivo e de cavaqueira com o candidato do MDM” e “passaram todo o dia com o Sr. Daviz Simango”, acusa o jornal. Em declarações à Agência Lusa, Raphael Pouyé, chefe-adjunto da Missão de Observação Eleitoral da União Europeia, garantiu que os observadores “nunca estiveram perto de algum comício ou caravana de Daviz Simango, porque esse foi o dia da chegada a Xai-Xai e foi dedicado à preparação do material de telecomunicações”.

“Para os observadores, faz parte



Raphael Pouyé, UE

de um bom trabalho a aproximação a comícios, reunir-se com e ouvir candidatos e partidos. Mas nesse dia não aconteceu, porque tinham acabado de chegar”, disse Raphael Pouyé.

O jornal conta outro caso, de observadores em Lichinga, Niassa, que terão visitado sedes dos partidos, fazendo perguntas aos dirigentes.

“Refira-se que o entendimento que há em termos de Regulamento de Observação Eleitoral é de que os

observadores não devem basear-se nos depoimentos dos actores envolvidos no processo, mas sim que sejam eles a fazer constatações no terreno, sob risco de produzirem um juízo opinativo errado”, diz o jornal, num artigo não assinado.

Porém, Raphael Pouyé contrapõe dizendo que falar com os partidos e com os dirigentes políticos é exactamente uma das metodologias da missão e que está até contemplada no regulamento moçambicano sobre observação eleitoral.

“O que fizeram faz parte de um bom trabalho, reunir-se com os partidos e ouvir a avaliação deles”, frisou. A União Europeia vai ter em Moçambique mais de 100 observadores no dia 28, 24 dos quais se encontram já nas 11 províncias do país.

Os primeiros sete membros da missão de observação eleitoral chegaram a Maputo a 22 de Setembro e há pouco mais de uma semana chegaram mais 24 observadores, de 15 países da União Europeia, distribuindo-se em grupos de dois pelas províncias (quatro observadores na maior província, Nampula).■